



nº 567

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

18 de agosto 2011\* Ano 6



## Comperj é alternativa para ampliar produção local de PVC

O presidente da Braskem, Carlos Fadigas, afirmou que o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) pode ser uma alternativa da companhia para ampliar a oferta local de PVC. A resina utilizada principalmente na indústria da construção é o único insumo termoplástico no qual o Brasil tem dependência das importações - que oscilam entre 35% e 40%. Para reduzir essa dependência externa, a Braskem iniciará em maio de 2012, a produção de uma nova fábrica de PVC em Alagoas. O projeto, entretanto, ainda não eliminará o ingresso de produtos importados. "Ainda há espaço para aumento de capacidade", afirmou o executivo durante teleconferência com analistas e investidores. Concluído o projeto alagoano, a companhia teria outras opções de aumento de oferta local. A primeira é a utilização do eteno a ser produzido no Comperj, polo que inicialmente prevê apenas a produção de poliolefinas (polipropileno e polietilenos). A segunda seria a importação de EDC, insumo da cadeia de produção do PVC que a companhia tem disponível em Alagoas e que passará a ser usado internamente na nova unidade do Estado. A definição de um novo investimento nessa rota, segundo Fadigas, está atrelada principalmente ao custo da energia, pouco competitivo no Brasil segundo o executivo, e do eteno. O plano da Petrobras para o Comperj é totalizar uma produção de 1,3 milhão de toneladas de petroquímicos básicos, entre eles o eteno. A Braskem, que tem entre suas sócias a estatal, será a companhia responsável pela produção da rota petroquímica no polo fluminense. Fadigas também revelou que a Braskem analisa a possibilidade de utilizar gases residuais da refinaria (HLB) de Duque de Caxias (RJ) para abastecer o complexo local, anteriormente conhecido como Rio Polímeros (Riopol). Modelo semelhante é adotado no polo que a companhia opera no ABC paulista. Ambos os projetos foram incorporados pela Braskem, após a aquisição da Quattor, no início do ano passado. Outra alternativa de expansão de capacidade em análise, esta anteriormente divulgada pelo executivo, é a construção de uma nova unidade de polipropileno na Bahia, em substituição a uma unidade de menor porte já em operação no local. A viabilidade do projeto está na disponibilidade de propeno na região. A fábrica de polipropileno baiana também era operada pela Quattor. *Informou a Agência Estado.*

## Braskem avalia implantação de fábrica de biopolietileno

A Braskem começa a estudar a implantação de outra fábrica para a produção de plástico verde. "Agora, seria para produzir biopolietileno, entre 250 mil e 300 mil toneladas ao ano, de forma integrada a uma usina de etanol", diz o presidente Carlos Fadigas. Hoje, a produção de 200 mil toneladas ao ano está longe da usina e a matéria-prima tem de ser transportada. Para estar ao lado de uma usina, a empresa analisa possibilidades em SP, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas. Além dessa planta, a Braskem já tem engatilhada outra fábrica de polipropileno verde, com capacidade de 50 mil toneladas/ano. O projeto deve ser detalhado até o final deste ano e será alocado em um dos complexos da empresa. Segundo Fadigas, "uma fábrica dessas não sai por menos de R\$ 100 milhões. Ainda pesquisamos rotas mais competitivas de produção". Para isso, a Braskem tem firmado parcerias no país e no exterior. A mais recente foi com a Universidade de Waterloo, do Canadá, para desenvolver plástico feito com matéria-prima renovável com melhor desempenho, para uso na indústria automobilística. O executivo ressalta que a crise não alterou projetos de curto prazo da companhia. A Braskem também está em fase de definição sobre o projeto de construção de um polo acrílico na Bahia. A iniciativa, que terá a Braskem como fornecedora de propeno, é disputada pela Basf e pela Elekeiroz e apenas um dos projetos deve sair do papel. Fadigas não revelou qual projeto está mais adiantado. A proposta da Basf, anunciada oficialmente em março passado, deverá resultar na produção anual de 160 mil toneladas de ácido acrílico. Para tanto, deverão ser consumidos aproximadamente 110 mil toneladas de propeno/ano. A direção da Braskem já confirmou o interesse em participar do projeto. Fadigas destacou que o tema não tem um prazo para ser definido. *Informaram a Agência Estado e a Folha de S. Paulo.*



## **Produção de embalagens deve crescer 0,96% em 2011**

A produção física brasileira de embalagens deverá crescer 0,96% em 2011, de acordo com estudo Associação Brasileira de Embalagens (Abre), realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado ontem. No começo do ano, a expectativa era a de expansão de 2,17% no acumulado do exercício. Conforme o estudo, nos seis primeiros meses de 2011, a produção da indústria brasileira de embalagens cresceu 2,98%, em comparação a igual intervalo do ano passado. Esse desempenho foi influenciado principalmente pelo segmento de madeira, que registrou alta de 15,83% no semestre. Embalagens de vidro também contribuíram para a performance positiva, com expansão de 11,69%. Os menores índices de crescimento foram verificados justamente nos segmentos com maior peso na composição da produção do setor. Papel, papelão e cartão, que têm juntos fatia de 33,2%, cresceram apenas 1,45% no semestre e embalagens de plástico, com parcela de 29,7%, ficam praticamente estáveis, com expansão de apenas 0,46%. O ritmo mais forte de expansão em 2011, de 5,01%, foi apurado no primeiro trimestre. Entre abril e junho, essa taxa caiu a 0,98%, o pior desempenho desde o quarto trimestre de 2009. Dessa forma, em 12 meses, a produção do setor mostra alta de 4,18%. No ano passado, o índice de crescimento chegou a quase 10%. Segundo o estudo, as fabricantes nacionais de embalagens devem registrar receitas de R\$ 45,6 bilhões em 2011. *Informou o Valor Econômico.*

## **Embalagem plástica anuncia tecnologia que conserva alimentos por até dois anos**

A fabricante de embalagens rígidas RPC Bramlage anunciou o lançamento de uma nova tecnologia de barreira que promete manter alimentos frescos de 12 a 24 meses. Em parceria com a Kortec, a empresa criou uma embalagem com uma estrutura multicamadas de polipropileno e co-polímero de etileno e álcool vinílico (EVOH). Segundo a empresa, a nova tecnologia de barreira é conseguida pela

injeção simultânea das camadas interna e externa, com um excelente controle da camada de EVOH, o que proporciona barreira a oxigênio e a vapor d'água. A vantagem que a nova tecnologia traz é a espessura da parede: apenas 0,4 milímetro. A nova embalagem está sendo alardeada pela RPC como uma alternativa a latas e a frascos de vidro. *Informou a Embalagem Marca.*



## Movimentos da Indústria

### Geração de empregos perde ímpeto em serviços e na indústria

A desaceleração da economia, perseguida pelo governo Dilma Rousseff desde o início do ano, deu sinais mais fortes no mercado de trabalho. O saldo de 140,5 mil vagas formais criadas em julho, divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho, foi muito inferior aos 181,8 mil do mesmo mês do ano passado e também aos 203,2 mil de julho de 2008. O resultado foi superior aos 138,4 mil registrados em julho de 2009, quando se iniciava a recuperação da crise mundial. O resultado foi influenciado pelo desempenho recorde do setor extrativo mineral, que contratou 2 mil trabalhadores. Responsável pelo maior estoque de empregados no país, com 14,9 milhões de trabalhadores formais (32,5% do total de postos de trabalho), o setor de serviços criou menos postos de trabalho em julho pelo terceiro mês consecutivo, na comparação com igual período do ano passado. Foram criadas 45,9 mil vagas em serviços em julho. Esse desempenho foi não só inferior aos 61,6 mil postos criados no mesmo mês de 2010, mas também o menor dos últimos dois meses - 53,4 mil em junho e 71,2 mil em maio. Na indústria, afetada pela competição com importados (que influencia menos os setores de comércio, serviços e construção civil) e pela desaceleração da economia, os efeitos de desaquecimento no mercado de trabalho são ainda mais evidentes. A indústria criou 23,6 mil vagas formais em julho, resultado pouco superior aos 22,6 mil de junho, mas muito aquém dos 41,5 mil registrados em julho do ano passado. *Informou o Valor Econômico.*

### Unigel instala Centro de Tecnologia no Polo de Camaçari

Camaçari está ganhando um novo centro de desenvolvimento tecnológico. Já se encontra em fase de implantação o CITU - Centro de Inovação e Tecnologia, da Unigel, petroquímica que atua nos segmentos de acrílico, estireno, fertilizantes e embalagens. A empresa está investindo R\$ 40 milhões na construção e aquisição de equipamentos para o novo centro, que de início, terá cinco prédios e contará com um quadro de 50 pesquisadores, entre engenheiros, químicos e técnicos. O projeto foi apresentado, ontem, em primeira mão, pelo vice-presidente de operações do grupo Unigel, Roberto Noronha, e o diretor de plásticos da companhia, Roberto Fiamenghi, na sede da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb). *Informou o Correio da Bahia.*



## Sustentabilidade

### Reciclagem de PVC sobe 22,3% no Brasil em 2010

Pesquisa mostra que o índice de reciclagem de PVC pós-consumo no Brasil passou de 14,5% em 2009 para 15,1% em 2010. O volume reciclado foi de 25.302 toneladas frente às 20.693 toneladas recicladas no ano anterior, ou seja, um aumento de 22,3%. A pesquisa mostra também mudanças na origem do PVC destinado à reciclagem. Em 2009, do total reciclado, 72,9% correspondiam a resíduos

pós-consumo e 27,1% industrial, enquanto em 2010, os números encontrados foram 84,5% e 15,5%, respectivamente, ou seja, houve aumento na quantidade de resíduo pós-consumo reciclado, "o que é extremamente positivo", destaca Bahiense. A indústria de reciclagem de PVC no Brasil emprega 1.339 pessoas e fatura R\$ 133 milhões. Sua capacidade instalada é de 73 mil toneladas e atua com uma ociosidade de 59,1%. Isso mostra claramente o potencial de crescimento desta atividade. Entretanto, "este desenvolvimento está atrelado à intensificação de sistemas de coleta seletiva de resíduos pós-consumo", afirma Miguel Bahiense, presidente do Instituto do PVC. O Brasil tem mais de 5.500 municípios dos quais cerca de 8% apresentam algum tipo de sistema de coleta seletiva. A pesquisa foi encomendada pelo Instituto do PVC à MaxiQuim. *Informaram o Brasil Econômico e o DCI.*

## Iogurte com embalagem de plástico verde

Chegam nesta semana aos supermercados brasileiros duas marcas de iogurte com embalagem de polietileno "verde", feito de cana-de-açúcar. Os produtos Activia 150 g e Danoninho têm agora o selo "I'm Green", atestando a origem 100% renovável da matéria-prima. A embalagem foi desenvolvida pela Braskem e já é utilizada pelo grupo francês Danone nos EUA, Alemanha, França e Bélgica. Segundo a empresa, a utilização de 1 tonelada do plástico verde captura até 2,5 toneladas de dióxido de carbono. São necessárias 82,5 toneladas de cana para produzir 3 toneladas de polietileno. O plástico de cana deverá ser lançado também pelo grupo no Canadá e na Polônia. *Informou O Estado de São Paulo.*



## Balança comercial brasileira tem superávit de 65% na parcial do ano

De acordo com informações repassadas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior nesta segunda-feira (15) a balança comercial da segunda semana de agosto de 2011 registrou um superávit de US\$ 366 milhões no Brasil, tudo isso depois de um saldo de US\$ 1, 420 bilhão na primeira semana deste mês de agosto. Nesta segunda semana, as exportações ficaram em US\$ 5, 378 bilhões, com média por dia útil de US\$ 1, 075 bilhão, já as importações chegaram aos US\$ 5, 012 bilhões, com média diária de US\$ 1, 002 bilhões neste período. Durante estas duas semanas do mês de agosto o superávit comercial, quando as exportações são maiores que as importações, ficou em US\$ 1, 420 bilhões, com as exportações em US\$ 11, 214 bilhões e importações em US\$ 9, 794 bilhões. Do mês de janeiro deste ano até a segunda semana do mês de agosto, o superávit chegou aos US\$ 17, 506 bilhões, contra os US\$ 10, 596 bilhões que foram registrados no mesmo período do ano passado. Os índices alcançados nas exportações ficaram em US\$ 151, 769 bilhões, que levam a média de dias úteis de US\$ 979,2 milhões, já os índices de importações chegou aos US\$ 134, 263 bilhões, chegando a media de dias úteis a US\$ 866,2 milhões. A média de crescimento da balança comercial nesta segunda semana de agosto resultou em um aumento de 65% em comparação ao mesmo período do ano passado. Este está relacionado à elevação de preços das chamadas "commodities" no mercado externo, pois com o preço em alta as vendas são mais rentáveis. *Informou a Agência Brasil.*



## Argentina vai sediar congresso de Compositos, Poliuretano e Plásticos de Engenharia

Nos dias 8 e 9 de novembro, será realizado o Congresso Sul-Americano de Composites, Poliuretano e Plásticos de Engenharia, com o objetivo de apresentar novas soluções para a fabricação de peças em composites, poliuretano ou plásticos de engenharia. Simultaneamente, será organizado o Table-top (área de exposição) e a Rodada de Negócios para reuniões individuais. O evento acontecerá em Buenos Aires, Argentina. Mais informações: 11 2899-6369, [tamara@artsim.com.br](mailto:tamara@artsim.com.br).



### Dow investindo em petroquímica nos EUA

A Dow Chemical deverá construir novos crackers de eteno nos EUA. A empresa não investe há alguns anos naquele país. Estava priorizando investimentos na produção de químicos no Oriente Médio e Ásia. Porém, com o advento do shale gas, abundante e de baixo custo, a empresa pretende focar novamente nos EUA. A Dow Chemical deverá investir cerca de US\$ 4 bilhões em investimentos que envolvem: o novo cracker no Golfo, que estará pronto em 2017; reativar uma unidade na Louisiana e construir duas plantas de propeno. O shale gas resultou no anúncio de diversas empresas que pretendem investir no mesmo. Estima-se que o shale gas seja responsável por 47% da produção de gás nos EUA em 2035. Em 2009, esse percentual foi de 16%. *Informou a MaxiQuim.*

### Produção industrial dos EUA sobe 0,9% em julho

A produção industrial dos EUA subiu 0,9% em julho, em comparação com junho, de acordo com o Federal Reserve (Fed, o banco central americano), acima da previsão dos analistas ouvidos pela Dow Jones, que esperavam crescimento de 0,6%. Os dados também mostraram que as indústrias norte-americanas usaram 77,5% de sua capacidade, acima do dado revisado de junho, de 76,9%. A previsão era de 77%. O aumento mensal da produção em junho foi revisado para 0,4%. Em comparação com julho do ano passado, a produção em julho deste ano cresceu 3,4%. A produção do setor de manufatura cresceu 0,6%, impulsionada por uma recuperação na produção de automóveis, à medida que vão desaparecendo os efeitos do terremoto seguido de tsunamis no Japão, que causou uma interrupção na cadeia de fornecimento do setor. Em julho, as montadoras produziram 8,73 milhões de veículos, de 7,89 milhões em junho. Outras indústrias também apresentaram recuperação, como o setor de mineração, que avançou 1,1%. O relatório sobre produção industrial do Fed não reflete a produção do setor de serviços, que responde por boa parte da economia americana. *Informou o DCI.*



### Petróleo fecha em alta após dados de reservas nos EUA

O petróleo fechou com cotação em alta nesta quarta-feira (17) em Nova York e em Londres apesar da divulgação do aumento das reservas da commodity nos Estados Unidos. Pesou nas negociações o dado

sobre a queda nos estoques de gasolina. Os investidores também ficaram de olho nas discussões sobre a crise e no movimento do câmbio. Em Nova York, o WTI para setembro registrou elevação de US\$ 0,93, para US\$ 87,58. O vencimento de outubro ficou em US\$ 87,73, expansão de US\$ 0,88. Em Londres, o Brent para outubro subiu US\$ 1,47, para US\$ 110,60. O contrato de novembro teve alta de US\$ 1,42, saindo a US\$ 110,33. *Informaram as agências internacionais.*



## Plastech Brasil 2011 já conta com mesmo número de expositores da última edição

A Plastech Brasil 2011 - Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos - acontece até 19 de agosto, no Complexo dos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul - RS. Organizada e realizada pelo Simplás - Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho -, a feira será uma grande oportunidade de integrar a cadeia produtiva, com o objetivo de mostrar aos potenciais clientes e fornecedores o excelente nível tecnológico das empresas locais, nacionais e internacionais, pesquisas e aperfeiçoamento mercadológico. Além disso, o evento contribui para impulsionar os negócios, integrando tecnologia, conhecimento e proporcionando novos relacionamentos entre as partes que compõem o setor plástico. Para mais informações ligue (54) 3228 1251 ou pelo e-mail [plastech@plastechbrasil.com.br](mailto:plastech@plastechbrasil.com.br).

## Embala Nordeste

A Embala Nordeste 2011 - VI Feira Internacional de Embalagens e Processos - será realizada entre os dias 23 e 26 de agosto, no Centro de Convenções de Pernambuco, Recife, PE. Trata-se de uma feira técnica dirigida aos setores usuários de embalagens e processos dos mercados Norte e Nordeste. O encontro reúne todos os segmentos que integram a cadeia produtiva de embalagens, incluindo fornecedores para as indústrias do plástico, papel, flexografia e reciclagem, entre outras. Acontece em paralelo com a Alimentécnica Nordeste 2011. Informações no [www.greenfield-brm.com/embalanordeste2011/](http://www.greenfield-brm.com/embalanordeste2011/)

## Promoção do Plástico

A Greenfield, em parceria com a ABIPLAST, ABIEF e AFIPOL promovem o plástico e suas virtudes, em um espaço de 168 m<sup>2</sup> no evento Embala Nordeste, que acontecerá entre os dias 23 e 26 de agosto. As

vagas são limitadas. Para obter informações, acesse: <http://www.greenfield-brm.com/impacto/2011/18/impacto.html>

## Export Plastic promove palestra de Karim Rashid

Além da realização dos Projetos Comprador e Imagem, durante a House & Gift Fair, o Programa Export Plastic trará o designer Karim Rashid para uma palestra sobre a importância do design para que as marcas criem diferenciais no mercado doméstico e internacional. O "príncipe do plástico", como Rashid é conhecido, é um dos designers mais produtivos e aclamados de sua geração. Em seu portfólio agrega mais de 3000 projetos em produção, 300 prêmios e trabalhos em 35 países, entre eles o Red Dot, o Chicago Athenaeum Good Design Award e o IDSA Industrial Excellence. Tudo isso faz com que Rashid seja um ícone do design mundial. No Brasil, a Grendene (sandálias Melissa) e a Via Light (luminárias), estão entre as empresas que desenvolveram projetos com a assinatura do designer. Atualmente, os trabalhos do artista, estão apresentados em 20 coleções permanentes, como a do MoMA, em Nova York e a do Centre Pompidou, em Paris, e em exposições em galerias de arte de todo o mundo. A palestra será realizada no dia 29 de agosto, às 14 horas, no Expo Center Norte. Informações no [www.exportplastic.com.br](http://www.exportplastic.com.br)

## Abiquim abre inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim. O objetivo do prêmio é promover a pesquisa e a inovação na área Química. Há três categorias de premiação: Empresa, Empresa Nascente e Pesquisador. Os trabalhos poderão ser enviados para a Abiquim até o dia 28 de outubro. O nome Kurt Politzer, adotado a partir deste ano, é uma homenagem ao doutor e professor em Química que colaborou por cerca de 30 anos com a Abiquim. Politzer integrou o Conselho Diretor da entidade e coordenou a Comissão de Tecnologia, criando em 2001 o Prêmio Abiquim de Tecnologia. Os vencedores serão anunciados no 16º Encontro Anual da Indústria Química, em dezembro. A Comissão Julgadora será constituída por profissionais do cenário da Química no País e por membros da Comissão de Tecnologia da entidade. As informações para as inscrições podem ser obtidas no endereço: [www.abiquim.org.br/premiotecnologia](http://www.abiquim.org.br/premiotecnologia).

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

### Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas